

FIBROSSARCOMA EM AVES - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Simpósio Animais Exóticos - Aves, 1ª edição, de 22/11/2022 a 24/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-007-6

DOI: 10.54265/EAMW6488

QUAGLIANO; Matheus Sedano¹

RESUMO

Fibrossarcoma é uma neoplasia de origem mesenquimal, caracterizada pela proliferação excessiva de fibroblastos com característica maligna. Fibroblastos são células com núcleo grande, cromatina fina e nucléolo proeminente; seu citoplasma é basófilo e tendem ter um aspecto fusiforme. Sua função é a produção de colágeno, elastina e glicosaminoglicanos, além de proteínas que compõem a matriz extracelular. Fibrossarcoma costuma apresentar-se em formas de tumores com bordas irregulares, aderidas, consistência firme, podendo apresentar úlceras. As regiões mais acometidas são pele, tecido subcutâneo e cavidade oral. É uma neoplasia muito infiltrativa, porém com poucos relatos metastáticos. Esta neoplasia é comumente diagnosticada em aves, e costumam estar localizados em membros e cabeça, também há relatos em siringe, fígado, intestino, cloaca, sacos aéreos e pulmão. Quanto ao diagnóstico, a citologia com o exame histopatológico ou imunohistoquímica confirmam a neoplasia. Lipomas, papilomas e xantomas entram como diagnóstico diferencial. Estudos discutem a oncogênese viral de fibrossarcoma em galinhas desencadeado pelo retrovírus da leucose aviária do subtipo J. Para o tratamento de fibrossarcoma em aves recomenda-se a amputação de membros devido à alta frequência de recidiva e pela dificuldade de excisar as margens adequadas, como foi o caso de uma arara-canindé (*Ara ararauna*) apresentando massas em articulação tibiotarso-tarsometatarsal, obtendo sucesso no tratamento utilizando a técnica de amputação. Alguns casos demonstraram sucesso quando submetidos a radioterapia e cisplatina, um quimioterápico radiosensibilizador que demonstrou aumento dos efeitos da radiação local evitando toxicidade. Relatado em arara-canindé (*Ara ararauna*) apresentando massas em região facial, e estabelecido o protocolo terapêutico de cisplatina intratumoral (dose empírica) combinada com radioterapia (dez sessões, três vezes por semana utilizando quatro grays por sessão, totalizando quarenta grays ao todo), a ave teve remissão completa em vinte e nove meses. Outro relato de tratamento de sucesso usando a cisplatina e radioterapia foi o caso de outra arara caninde (*Ara ararauna*), e junto ao tratamento foi administrado óleo de gergelim injetado no tumor e em margem circundante de um centímetro, o óleo de gergelim limita a saída da droga no local injetado aumentando o efeito local e diminuindo efeitos sistêmicos. Alguns estudos citam o uso da crioterapia em tumores localizados ao redor da cavidade oral e narinas por oferecer pouco ou nenhum efeito sistêmico, além de evitar hemorragias em transoperatório. Cacatua-branca (*Cacatua alba*) foi submetida ao tratamento de imunoterapia utilizando Acemannan (uma substância a base de aloe vera), uma técnica antineoplásica que estimula o sistema imune do animal. Fibrossarcoma de dois centímetros aderido a cloaca é relatado em canário-do-reino (*Serinus canaria*), diagnosticado pela imunohistoquímica, muito confundido com papiloma devido a grande ocorrência em cloacas de aves, principalmente em psitacídeos. Existem relatos em gaivota-de-cabeça-preta (*Larus ridibundus*), no exame de necropsia foi observado múltiplas massas por toda cavidade celomática e tecido subcutâneo. Casos de metastase são relatados em *Agapornis roseicollis*, e papagaio-cinzento (*Psittacus erithacus*). Nesta classe há variações de terapia de sucesso mesmo sendo uma neoplasia de característica maligna, porém o animal deve ser avaliado ao ser submetido a terapias mais invasivas, além da localização

¹ Universidade de Santo Amaro-UNISA, matheus_quagliano@hotmail.com

onde se encontra.

PALAVRAS-CHAVE: fibrossarcoma, aves, neoplasia